google.com/+VictorPedro

CÁLCULO APLICADO

1M406

Aleksandro • 2015.1 • UFRRJ

Last Revision: 16 de abril de 2015

Sumário

| 1 | Exercícios Sobre Integral Dupla | 1 |
|---|--|---------------|
| 2 | Teorema de Fubini | 1 |
| 3 | Integrais Duplas em Regiões não-retangulares | 1 |
| 4 | Integrais Triplas 4.1 Integrais triplas em Sólidos mais gerais | 2 2 |

Resumo

Este documento apresenta notas sobre a cadeira de Cálculo Aplicado no curso de Ciência da Computação.

1 Exercícios Sobre Integral Dupla

1. Encontre o volume do sólido limitado pela superfície $f(f,x)=4-\frac{x^2}{4}-\frac{y^2}{16}$, os planos $x=3,\,y=2$ e os planos coordenados. **Resposta**

$$V = \int_{R} \int f(x, y) dA \tag{1.1}$$

$$= \int_0^3 \int_0^2 4 - \frac{x^2}{9} - \frac{y^2}{16} dy dx \tag{1.2}$$

$$= \int_0^3 4y - \frac{x^2y}{9} - \frac{y^3}{48} \mid_0^2 dx \tag{1.3}$$

$$= \int_0^3 8 - \frac{2x^2}{9} - \frac{8}{48} - (0 - 0 - 0)dx \tag{1.4}$$

$$= \int_0^3 \frac{2x^2}{9} + \frac{47}{6} dx \tag{1.5}$$

$$=\frac{2x^3}{27} + \frac{47x}{6} \mid_0^3 \tag{1.6}$$

$$= -2 + \frac{47}{2} - 0 = \frac{43}{2} \tag{1.7}$$

2 Teorema de Fubini

Seja Ro retângulo R=[a.b]e [c,d]. Se fé contínua em R,então

$$\int_{R} \int f(x,y)dA = \int_{c}^{d} \int_{a}^{b} f(x,y)dxdy = \int_{a}^{b} \int_{c}^{d} f(x,y)dydx$$
 (2.1)

Ex. Calcule $\int_R \int y^2 x dA$ no retângulo $-3 \le x \le 2$ e $0 \le y \le 1.$

3 Integrais Duplas em Regiões não-retangulares

As Integrais iteradas podem apresentar limites de integração não-ctes, como

$$\int_{a}^{b} \int_{g_{1}(x)}^{g_{2}(x)} f(x,y) dy dx \tag{3.1}$$

 \mathbf{E}

$$\int_{c}^{d} \int_{h_{1}(x)}^{h_{2}(x)} f(x,y)dydx \tag{3.2}$$

4 Integrais Triplas

A Integral tripla de uma função f(x, y, z) é definida de forma análoga a integral dupla, nesse caso, f(x, y, z) deve ser contínua em um sólido G do espaço 3D.

As propriedades de integral tripla são análogas às de integral dupla.

Integrais triplas em "caixas"retangulares:

Theorem 4.1. Seja G uma caixa retangular definida por $a \le x \le b, c \le y \le d$ e $l \le z \le m$, ou seja,

$$G = [a, b] * [c, d] * [l, m]. \tag{4.1}$$

Se f é uma função em G, então:

$$\iiint_G f(x,y,z) dV = \int_l^m \int_c^d \int_a^b f(x,y,z) dx dy dz$$
 (4.2)

não importando a ordem de integração

Example 4.1. Calcule $\iiint_G 12xy^2z^3dv$, onde G é a caixa $-1 \le x \le 2$, $0 \le y \le 3$ e $0 \le z \le 2$. Solução.

$$\iiint_{G} 12xy^{2}z^{3} dV$$

$$= \int_{-1}^{3} \int_{0}^{3} \int_{0}^{2} dz dy dx$$

. . .

4.1 Integrais triplas em Sólidos mais gerais

(1) G é um sólido do tipo xy simples

Theorem 4.2. Seja G um sólido xy simples com superfície inferior $z = g_1(x, y)$ e superfície superior $z = g_2(x, y)$. Seja R a projeção de um G no plano xy. Se f é uma função contínua em G, então.

$$\iiint_{G} f(x, y, z) dv$$
$$\iint_{G} \left[\int_{g_{1}(x,y)}^{g_{2}(x,y)} f(x, y, z) dz \right] dA$$

(2) G é um sólido do tipo xz simples:

Theorem 4.3. Seja G um sólido xy simples, limitado à esquerda pela superfície $y = a_1(x, y)$ e pela direita pela superfície $y = g_2(x, y)$. Seja R A projeção de G no plano xy se f é contínua em G, então:

$$\iiint_G f(x, y, z) dv$$

$$= \iint_R \left[\int_{g_1(x, z)}^{g_2(x, z)} f(x, y, z) dy \right] dA$$

(3) G É um sólido xy simples:

Theorem 4.4. Seja G um sólido xy simples limitado atrás pela superfície $x=g_1(x,z)$, à frente pela superfície $x=g_2(x,z)$. Seja \underline{R} a projeção de G no plano xz. Se f é contínua em G, então:

$$\iiint_G f(x, y, z) dv = \iint_R \left[\int_{g_1(x, z)}^{g_2(x, z)} f(x, y, z) dx \right] dA$$

Example 4.2. Seja G a cunha do primeiro octante seccionada do sólido cilíndrico $y^2 + z^2 \le 1$, pelos planos = y = x e x = 0. Calcule $\iiint_G z \, dV$

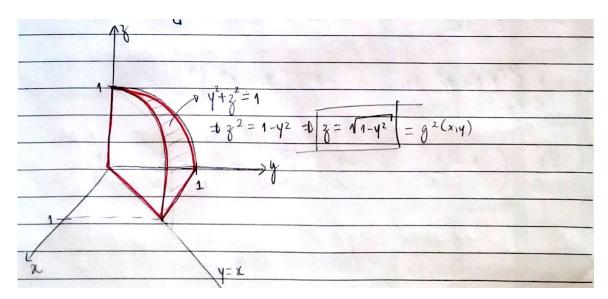


Figura 4.1: Solução - Parte 1

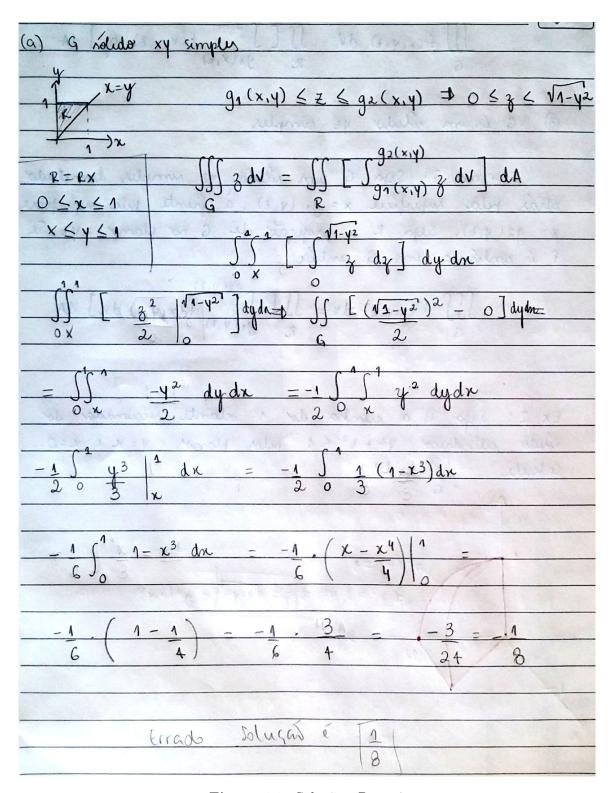


Figura 4.2: Solução - Parte 2